

176

COMPLICAÇÕES TRANS-OPERATÓRIAS DA FACOEMULSIFICAÇÃO EM CÃES. *Claudio Leonardo Montassieur de Menezes, Marcelo de Souza Muccillo, César Dias Freire, Grazziane Maciel Rigon, Paula Stieven Hüning, João Antonio Tadeu Pigatto (orient.) (UFRGS).*

A catarata encontra-se entre as principais causas de cegueira em cães, para a qual a remoção cirúrgica é a única forma de tratamento. Entre as principais técnicas já propostas para a remoção da catarata, incluem-se a extração intracapsular, a extracapsular manual e a facoemulsificação. Objetivou-se avaliar as complicações encontradas no período trans-operatório em 50 olhos de cães submetidos à remoção da catarata por facoemulsificação. Vinte e cinco cães, machos ou fêmeas, de diferentes raças, diferentes idades e estágios de maturidade da catarata foram submetidos à facoemulsificação junto ao Serviço de Oftalmologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Conduziram-se avaliações clínicas e laboratoriais pré-operatórias. O exame oftálmico inclui avaliação dos reflexos pupilares, teste da lágrima de Schirmer, biomicroscopia com lâmpada de fenda, oftalmoscopia, prova da fluoresceína e eletrorretinografia. Previamente aos procedimentos cirúrgicos, realizou-se tricotomia das pálpebras e áreas adjacentes, e antissepsia da superfície ocular. As condutas operatórias foram realizadas sob anestesia geral e conduzidas em microscópio cirúrgico. Procedeu-se incisão de córnea, injeção de viscoelástico, capsulotomia anterior, hidrodissociação, emulsificação e aspiração do núcleo empregando-se aparelho de facoemulsificação. As complicações trans-operatórias ocorreram em 27 olhos (54%), com ruptura da cápsula posterior em 16 olhos (32%), descontinuidade da capsulotomia anterior em 8 olhos (16%) e miose em 3 olhos (6%). Todos os animais operados recuperaram a acuidade visual de maneira satisfatória. Conclui-se que apesar das complicações trans-operatórias a facoemulsificação é uma técnica eficaz para a remoção da catarata em cães.